ANO 18.º SEXTA-FEIRA. 27 DE MAIO DE 1938 N.º 5572

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO

O CHEFE DO ESTADO PARTIU PARA O PORTO

onde vai assistir ás festas comemorativas que ali se realizam

O sr. Presidente da Republica partiu hoje para o Porto, em comboio especial, a fim de assistir ás importantes festas que ali vão realizar-se para comemorar o aniversario da Revolução Nacional.

Pelas 9 e 35 chegou á estação de Alcantara-Terra o sr. general Carmona, acompanhado de sua familia e dos srs. general Amilcar Mota, comandante Bivar e tenente Carvalho Nunes.

A guarda de honra, constituida por uma companhia da G. N. R., de grande uniforme, apresentou armas, ao mesmo tempo, que a banda executava o hino nacional.

O Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro do Interior, passou revista á formatura, que depois desfilou.

Em seguida, o sr. general Carmona recebeu os cumprimentos das numerosas entidades oficiais que ali compareceram e tomou depois lugar no comboio, que partiu ás 9 e 41.

Com o sr. Presidente da Republica seguiram para o Porto, além de sua esposa e filha, os srs. ministro da Educação Nacional, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio e Industria, que ali vai como presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa»; general Amilcar Mota, comandante Bivar, tenente Carvalho Nunes, chefes de gabinete e secretarios daqueles ministros; coronel Cameira, comandante da P. S. P.; capitães Agostinho Lourenço e Maia Loureiro; visconde de Riba Tamega e Antonio Mantero, do protocolo da Presidencia; engenheiro Sebastião Ramires e esposa e dr. Madeira Pinto e esposa, pela União Nacional, e os ajudantes do presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», Aires Martins, da Brigada Naval e dr. Gil de Castro.

Na estação, apresentaram cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. ministros do Interior, da Marinha, das Obras Publicas e da Agricultura, subsecretarios das Finanças e das Corporações; generais Morais Sarmento, Farinha Beirão, Peixoto e Cunha e Tasso de Miranda Cabral, almirantes Mata e Oliveira e Tito de Morais; brigadeiro Monteiro de Barros, coroneis Silvão Loureiro e Ferreira Chaves; comandantes Loureiro e Duarte Silva, 1.º tenente Sales Henriques, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, majores Salvação Barreto e Vale de Andrade; Julio Cayola, dr. Pinto Ferreira, dr. João Mendonça, major Bacelar, 2.º comandante da P. S. P., e capitão Dores e tenente Silva Pais, daquela corporação, e todos os comandantes das varias unidades da guarnição militar de Lisboa.

A passagem em Coimbra

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—A' sua passagem para o Porto, o sr. Presidente da Republica teve uma calorosa recepção na estação de Coimbra-B, onde era aguardado pelos membros da Camara Municipal, bispo-conde, comandante da 2.ª Região Militar, governador civil, reitor da Universidade e directores das faculdades, magistratura, sindicatos nacionais, muitos oficiais do exercito e da G. N. R., professores, direcção da Associação Academica, corporação dos bombeiros voluntarios, comandante e graduados da «Mocidade Portuguesa», e raparigas da «Mocidade Portuguesa.

A guarda de honra era feita por uma força de Metralhadoras 2, com a respectiva banda.

Quando o comboio presidencial entrou na estação, a artelharia deu as salvas do estilo, ouvindo-se entusiasticas aclamações ao sr. general Carmona.

O Chefe do Estado passou revista á guarda de honra e á corporação dos bombeiros municipais e, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional, esteve conversando com as raparigas da «Mocidade Portuguesa», das quais recebeu um lindo ramo de cravos.

O aspecto festivo do Porto

antes da chegada do Chefe do Estado

PORTO, 27.—*(Pelo telefone)*.—A-pesar-do mau tempo que fez durante a noite e do vento desagradavel que tem soprado todo o dia, o aspecto festivo da cidade é deslumbrante, com enorme profusão de bandeiras que flutuam nas ruas. Cada arteria apresenta os seus predios decorados com bandeiras todas iguais. Assim, a rua 31 de Janeiro está toda engalanada com o destintivo da «Legião Portuguesa»; a praça e avenida da Liberdade, com bandeiras nacionais; Santa Catarina, com os simbolos da «Mocidade Portuguesa» e União Nacional. Nos Clerigos e Carmelitas vê-se o emblema da «Mocidade»; no largo do Carmo e no quarter da G. N. R. ha bandeiras da «Legião»; no hospital da Misericordia, bandeiras nacionais, e a rua do Triunfo ostenta as insignias da União Nacional. Não ha uma janela ou varanda, em todas estas ruas, que não tenha uma bandeira.

No Palacio de Cristal, onde se vai realizar a recepção aos srs. Presidente da Republica e ministros da Educação Nacional e do Comercio, a decoração é surpreendente. E' talvez a mais linda de todas as que ali se têm feito.

Cá fora, e ao longo da grade do jardim, vê-se um grande letreiro com os seguintes dizeres: «Aqui não reside o temor». E' lá que vão acampar os cinco mil homens da «Legião».

Cêdo, muito cêdo mesmo, o movimento das ruas era já enorme. Todo o comercio fechou. Não se encontra um unico estabelecimento aberto, de forma que o transito já era dificil pouco depois das 13 horas. A essa hora já estavam postadas em todo o percurso que vai da estação de S. Bento ao Palacio de Cristal milhares de crianças das escolas e colegios da cidade e arredores, que a Policia acomodava á beira dos passeios.

A's 11 horas entraram a barra os avisos de guerra «Pedro Nunes» e «João de Lisboa», a bordo dos quais vem uma «lança» da «Brigada Naval de Lisboa». No «rapido» chegaram os componentes do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal que fôram convidados pela Comissão Executiva dos festejos. A's 14 horas, foi suspenso o movimento de electricos que circulam na parte central da cidade, e onde a Policia começava a preparar o serviço de transito, abrindo largas clareiras nas praças Almeida Garrett e Liberdade a-fim-de facilitar a organização do cortejo presidencial.

(Vêr continuação na pagina central)

O Chefe do Estado e sua esposa á janela da carruagem que os conduziu ao Porto

Com o titulo «Quelques images de l'art populaire portugais» publicou agora o Secretariado de Propaganda Nacional uma das mais belas obras que têm saido dos nossos prélos de arte.

Dir-se-ia um album de imagens de Epinal, de tal maneira se procurou traduzir, conseguindo-o inteiramente, pela frescura e colorido dos desenhos, as mais belas peças e artefactos da rica e variada etnografia portuguesa.

O texto é constituido por um discurso que Antonio Ferro, director do S. P. N., pronunciou, quando da exposição de Arte Portuguesa, que é uma analise brilhante ao génio estetico popular, cruzada de rutilas imagens, e duma deliciosa cronica de Augusto Pinto, que se pode considerar um verdadeiro modelo de expressão.

Pertencem a Paulo todas as ilustrações que decoram o livro, sendo de louvar não só o seu ridente cromatismo, mas ainda o seu estilo, de nitido sentido nacional.

* * *

De vez em quando recebe-se neste jornal, em cartas ou em bilhetes, interrogações que assim se resumem:

— Já se não faz fiscalização do horario de trabalho?

Julgamos que se faz. Julgamos tambem que ela não será permanentemente intensiva, e daí um ou outro caso, ou muitos casos, que constituem abuso.

Triste sintoma será o facto de a fiscalização não se poder distrair, sem que haja logo quem se disponha a dar ao homem empregado — seja a que ardiloso titulo fôr — a possibilidade de ser generoso, trabalhando mais do que o seu horario estabelece, em beneficio de um patrão, que se esquece da lei.

* * *

Com a aproximação da época balnear, a formosa praia da Adraga renasce para os esplendores do verão. A-pesar-de não fazer concorrencia a outras praias, ha quem suponha o contrario.

Como a estrada que a liga a Almoçageme se encontra bem maltratada, apelamos para a Camara de Sintra, a-fim-de que a mande empedrar devidamente, de modo que os veiculos não corram nela o perigo de se despedaçarem.

* * *

Pedimos á ex.ma Camara Municipal, pelouro da viação, que mande averiguar do estado em que se encontra a rua Luz Soriano. E' simplesmente de ruina.

No entanto, constantemente passam carros que demandam o Conservatorio, S. Luiz, Inglezinhos, Sindicato dos «Chauffeurs», jornais, etc.

Impõe-se com urgencia a sua reparação, quando não se adopte o calcetamento que é o unico remedio eficaz para casos tais.

BOLSA DE LISBOA
27 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	950$00	948$00	951$00
» 4 0|0 1934 ..	—	972$00	976$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.026$00	1.025$00	1.027$00
» 4 3|4 1934 ..	1.147$00	1.146$00	1.150$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.051$00	1.051$00	1.055$00
Obrigaç. Tesouro 3 1|2 0|0	—	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	—	1.701$00	—
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.716$00	1.715$00	1.720$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	155$00	154$50	156$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	379$00
Portugal, portador......	—	1.106$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	231$00	210$00
Nacional	—	660$00	750$00
Sagres	—	1.260$00	—
Tagus	—	1.230$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	41$00	—
» » privilegiadas	—	8$50	9$50
Aguas de Lisboa, port..	—	261$00	263$00
» ass. 1934	—	150$00	—
» » ass. 1936	—	143$00	—
Credito Predial	—	11$00	12$00
Gaz e Electricidade.....	290$00	289$50	290$00
Portugal e Colonias.....	85$90	85$90	86$00
Navegação	166$50	166$00	167$50
Portuguesa de Pesca....	318$50	318$00	32[illegible]$00
» de Tabacos.	369$50	369$00	371$00
Tabacos de Portugal....	—	—	332$00
Tabaqueira	—	—	60[illegible]$00
União Electrica Portug.	—	—	—
S. I. Farmaceutica......	—	—	—
COLONIAL			
Açucar de Angola.......	—	[illegible]83$00	—
Busi — 1.ª emissão	45$50	45$10	46$00
» — 2.ª		—	
Ilha do Principe, as.	270$00	267$00	277$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	193$00	195$50	196$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	101$50	101$50	102$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	1[illegible]5$00	115$00
» » » 5 0|0	—	—	105$00
Busi 5 1|2 0|0............	116$50	115$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor [illegible]ial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

[illegible]	[illegible]	[illegible]
Londres................	110$15	110$19
New-York	22$27,2	22$28,1
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	8$91,2	8$93,[illegible]
Burgos	1$34,3	1$34,4
Amsterdam	12$27,9	12$28,6
Bruxelas	3$75,1	3$75,3
Roma	1$17,2	1$17,2
Zurich.................	5$07,3	5$07,6
Praga..................	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro.........	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

Festa na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras de Lisboa realizou-se esta tarde uma sessão comemorativa do encerramento dos trabalhos da Associação dos Estudantes e do fecho do ano lectivo naquele estabelecimento de ensino superior.

Presidiu á sessão o director da Faculdade, sr. dr. Pinheiro de Almeida e usaram da palavra os estudantes Angelo Cunha, Almeida Carvalho e Herculano Saraiva, que aproveitaram a oportunidade para se referir tambem ao aniversario da revolução de 28 de maio.

Após a sessão houve baile, que está a decorrer com grande animação.

Comandante José Cabral

O distinto aviador comandante José Cabral, que assumiu as funções de piloto-chefe da Aero-Portuguesa, está fazendo um largo estagio nas linhas da Aero-France, com um notavel brilhantismo.

Expresso Popular a Santarem

A C. P. comunica que, por motivo das festas comemorativas do 28 de maio, não se efectua o Expresso-Popular anunciado para o proximo domingo.

Salão Luso Artistico

Hoje: grandioso programa com os apreciados cantadores **Alice de Oliveira, Frutuoso França** e a estreia do mais considerado artista ventriloquo **Mariús,** com 10 bonecos falantes. 10 **Guitarradas** por **Jaime Santos** e **Miguel Ramos.** Alegria e bem-estar. **Consumo 1$80. — R. Nova da Trindade.**

SORVETEIRAS
FRIGORIFICOS
BALDES PARA GELO
PALHAS PARA REFRESCOS
SORTIMENTO COMPLETO
Antiga Casa José Alexandre, Lda.
8, Rua Garrett, 18 — LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alice de Assis Machado Pinto, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Aboim Amado de Carvalho.

A CARIDADE

No palacio Sabrosa

E' amanhã que se inicia nos jardins do antigo palacio Sabrosa. o anunciado «Arraial Popular» de caridade, que uma comissão de senhoras leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora, em que além dos divertimentos que são de uso nestas festas populares, como barracas de sortes, de bichos, gelados, mangericos, buena-dicha, alfazema, chocolates, fitas, argolas, preto, pesca milagrosa, comboio. cavalinhos, assuntos regionais, pevides, arroz dôce, haverá tambem restaurante, bar, salão de chá, vinhos e petiscos, fados por cantadores afamados, musica, fantoches e palhaços para as crianças, e um salão reservado para partidas de «Mah-Jong», «Bridge» e «Bluff», repetindo-se na tarde e noite de domingo e noite de segunda-feira.

Os bilhetes de entrada são aos seguintes preços: adultos, 2$50, e crianças, 1$00, sendo no sabado á noite de 5$00.

JANTAR

O sr. dr. Rui do Amaral Pyrrait ofereceu no restaurante «Negresco», um jantar em honra do sr. marquês de La Vega de Anzo, que já retirou para a sua casa em Espanha, ao qual fôram convivas, além do homenageado, os srs. Luciano Lopes da Ponte e José Quirino da Fonseca.

DOENTES

O sr. conde de Santiago foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo distinto cirurgião sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Dulce Correia Soromenho. Foi seu medico assistente o sr. prof. dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Pastelaria Luso-Americana

Lanches para casamentos e baptisados
Av. Almirante Reis, 146-A—Tel. 4 7765

Percorrendo-a entre flores aprenderá a estimar as belezas da nossa terra

Bilhetes de fim de semana, excursões individuais e em grupo com itinerario á escolha do passageiro. Comboios especiais. Informações no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia. Telef. 2 4031.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Foi nomeado delegado do governo junto da Companhia Electro-Hidraulica de Portugal, concessionaria do aproveitamento hidro-electrico do rio Ave, o sr. dr. Alberto Cruz.

—A folha oficial de hoje informa que foi transferido para Budapeste o ministro plenipotenciario sr. José da Costa Carneiro.

MARINHA MERCANTE

Procedente da Africa Oriental e Ocidental e com cerca de 5.000 toneladas de carga e 234 passageiros, chegou ontem o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação. Tambem chegou ontem o vapor «Cassequel», da mesma Companhia, procedente da costa ocidental e com cêrca de 2.500 toneladas de carga.

PARA OS NOSSOS POBRES

Dos industriais de panificação que anteontem se reuniram num almoço de confraternização, recebemos 40$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

«Ocidente»

Excedeu todas as espectativas o exito desta nova revista mensal de literatura, arte e pensamento. dirigida pelo dr. Manuel Murias e por Alvaro Pinto, estando quasi esgotado o 1.º numero

Tauromaquia

No Campo Pequeno

Fases das mais brilhantes da corrida de amanhã no Campo Pequeno devem ser as do toureio a cavalo. O trio de cavaleiros João Nuncio-Fernando Salgueiro-D. Vasco Jardim (Valenças), deu, na tarde de alternativa dos dois ultimos, momentos de elevada arte e requintada elegancia; e não voltou a apresentar-se. Por isso o publico «aficionado» deve aguardar a tarde proxima com grande interesse, certo de que outra vez vai vêr tourear a cavalo primorosamente. As pégas, tão portuguesas e nota sempre brilhante das corridas antigas de fidalgos, serão mais uma vez, quer queiram quer não, os inovadores que pretendem pô-las de parte, detalhes entusiasticos da corrida, para tal bastando estarem confiadas a um grupo de amadores muito distintos. como os que compõem o grupo organizado pelo sr. Emidio de Aguiar, antigo pegador de boa escola.

O eximio amador espanhol D. Juan Gallardo, que no toureio a pé é uma notabilidade, rival serio de muitos espadas com categoria de «ases», vem gentilmente a Lisboa tomar parte na lide.

Incendio numas aguas-furtadas

Esta madrugada declarou-se com violencia incendio nas aguas furtadas do predio n.º 27 da estrada dos Prazeres, residencia do soldado da G. N. R. sr. João Sequeira Castelhano.

O incendio, que foi originado por faulha saída dum fogareiro, infiltrou-se no madeiramento, consumindo-o em parte e causando ainda estragos no mobiliario da cozinha.

No local compareceram prontamente os sapadores bombeiros da 1.ª companhia e voluntarios de Campo de Ourique, que sob o comando do sr. capitão Quintino Rogado, 2.º comandante do B. S. B., extinguiram o incendio com o emprego de duas agulhetas, evitando que ele consumisse por completo os haveres do locatario.

A propriedade pertence ao sr. Joaquim Domingues Figueira e os prejuizos, tanto do locatario como da propriedade, não estão cobertos pelo seguro.

DE LUTO

Pedro de Assunção

Faleceu hoje o secretario dos teatros Politeama e Variedades, sr. Pedro de Assunção, que começou a sua vida como actor no teatro da Trindade, onde representou com varias companhias, entre elas com a de Ferreira da Silva.

O funeral de Pedro de Assunção, que contava 38 anos, deve realizar-se amanhã, pelas 16 horas.

Antonio Garcia

Da sua residencia, rua Bernardim Ribeiro, 20-4.º, realizou-se hoje o funeral do sr. Antonio Garcia. funcionario de finanças e grande animador de festas de fado.

SUFRAGIOS

Joaquim Soares

Passa amanhã o primeiro aniversario da morte do nosso querido amigo Joaquim Soares, cuja memoria é sempre recordada com viva saudade por quantos trabalham nesta casa. Sufragando a sua alma, mandam suas sobrinhas rezar missas nas igrejas de S. Paulo e S. Domingos, respectivamente, ás 10 e 30 e 11 e 30.

Vicente Artur de Paiva e Silva

Faleceu ontem, subitamente, o sr. engenheiro-electricista Vicente Artur Villa Pinto de Paiva e Silva. cujo funeral se efectuou esta tarde. com grande acompanhamento.

«O BAILE DA VETERINARIA»

E' esta noite, pelas 22 e 30, que no Maxim's se realiza o tradicional baile da Escola Superior de Medicina Veterinaria, e que constitue sempre um acontecimento de alegria e distinção: duas orquestras, ceia, chocolates. Bilhetes que restam marcam-se ainda no «Maxim's».

DESASTRE NO TRABALHO

Na povoação de Limeiras, foram atingidos por um tiro de pedreira os cabouqueiros Antonio Santos e Manuel Freitas Junior, que recolheram, muito feridos, ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28. — Santo Agostinho de Cantuaria, bispo e confessor.

Lausperene, sai da Ermida da Ascensão de Cristo para a igreja das Chagas de Cristo.

Ermida da Ascensão, ás 11 e 30, festa ao Senhor Jesus dos Impossiveis, por musica e reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a Santa Rita de Cassia, por musica; ás 19, mês de Maria e Terço de Benditos.

Terço e ladaínha, por musica: Capela da Saude, ás 19; Vitoria, ás 14 e 30.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Os legionarios do Batalhão n.º 5 que marcham para o Porto, terão que estar no quartel de Artelharia 3, hoje, ás 19 e 30, precisas.

No domingo, 29, não ha instrução para o Batalhão n.º 9, devendo todos os legionarios deste Batalhão comparecer nos quarteis de instrução, fardados sem dolman e re cinturão sem pala, pelas 14 e 30, a fim de sairem para serviço no campo do Jockey Club.

FOOT-BALL NO PORTO

Para facilitar ao publico de Lisboa ir assistir ao desafio que se efectua no Porto, no proximo domingo, entre o Benfica e Football Club do Porto, a C. P. organiza um comboio especial ao preço de 55$00 por pessoa, ida e volta.

O comboio sai da estação do Rossio de manhã e regressa do Porto domingo á noite.

FOOTBALL BEMFICA-PORTO

Esc. 75$00 (Ida e volta)
Em explendidos auto-carros

Partida de Lisboa pelas 18 horas de sabado, da 28.
Volta do Porto pelas 20 horas de domingo, da 29.
Pedidos e marcações de lugares
CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
Largo de S. Domingos, n.º 11-letra A

"Come se morre de amor"

Está á venda a 2.ª Edição do primeiro livro de Sousa Nunes, profundamente refundida Custa 10$00 na Livraria Franco. - Rua Barros Queiroz, 14. - Lisboa.

Café Restaurante-TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas privativas para festas. Todos os dias Lagostas vivas e á Americana T. 2 1112

UM BOM ALMOÇO
UM BOM JANTAR
Serviço à la Carte
HOTEL ATLANTICO
Monte Estoril

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

AMOSTRAS

DAS 2.000 PEÇAS
RECEM-CHEGADAS

A titulo de simples curiosidade peçam V. Ex.as amostras dos nossos artigos e ficarão nossos clientes para sempre. Enviam-se para a provincia sem mais despesa.

No vosso proprio interesse não deixai de visitar o

Armazem de Lanificios Lino
Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esq.
Por cima do Grande Café Nacional
(ao Rossio) Telef. 2 2206
LISBOA

FESTAS... ALEGRIA!!!

Fotografe e filme com «DUFAYCOLOR»

A Fotografia e o cinema a côres naturais, para todos os formatos de aparelhos Fotograficos e cinematograficos. Revelado e tratado nos nossos laboratorios em Portugal

Um exclusivo da PATHÉ-BABY PORTUGAL L.da
LISBOA — especializados em Cinema de Amador — PORTO
R. S. NICOLAU, 22 — St.ª CATARINA, 315

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Joan Crawford, a da boca maior que os olhos, prodigio de fascinação e de sedução, vai dar-nos, na proxima segunda-feira, no Tivoli, a sua ultima obra artistica: «A noiva vermelha» Joan Crawford é, nesta produção, diferente, singular, original. E' a mulher. nascida na lama doirada, já vivida e fatigada pela existencia, que resolve sair do seu meio, tentando a experiencia do grande mundo elegante. Sonha? Aborrece-se? Envenena? Ama? As mil almas de Crawford vão responder a todas estas interrogações. A mulher de gelo, talvez, seja de sal, estatua que um sol ardente pode volatilizar. Seja como for «A noiva vermelha» é a sua ultima expressão, a mais bela, a mais embriagante—e tambem a mais carnal.

Atrás do reposteiro

De Lourenço Marques partiu já para a cidade da Beira um emissario da companhia Maria Matos, actualmente naquela cidade, que ali vai contratar os espectaculos dêste organismo e fazer a propaganda dos mesmos, com a representação de vinte peças do seu repertorio.

—E' possivel que não seja com a comedia «La Chance» que o Avenida fará a sua temporada de verão, devendo brevemente assentar-se definitivamente, no programa desta casa de espectaculos e da organização da respectiva companhia.

—Num dos nossos teatros estrear-se-á em agosto uma revista popular, constando que do seu desempenho participará a actriz Hortense Luz.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro termina no proximo domingo, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da peça «Recompensa», demorando a sua temporada naquele teatro até ao dia 5 do proximo mês, depois do que recolherá a Lisboa.

—Toda a direcção artistica da companhia Mirita Casimiro, na sua «tournée» ao Brasil, vai confiada ao realizador Piero, que ali foi, pela ultima vez, com a companhia Maria das Neves.

—No começo do proximo mês devem começar no Parque Mayer as obras para a construção do teatro ao ar livre, que deve ficar situado ao norte daquele recinto, onde esteve em tempos um lago.

—Afirma-se que a companhia de opera que esteve no Politeama e está presentemente no Rivoli do Porto, virá realizar no Coliseu uma serie de espectaculos populares.

—A peça historica «A Conquista de Lisboa aos Mouros», depois das representações no Coliseu será, possivelmente, exibida tambem no Porto, Braga, Coimbra e outras cidades do continente e ilhas.

—A companhia do Variedades termina na proxima segunda-feira os espectaculos de «O Coração de Alfama», no Coliseu.

—Dos seus seis petizes que constituem a base da peça «Os Garotos», o de maior destaque vai ser interpretado pela actriz Margarida de Almeida, sendo os outros desempenhados por Manoela Porto, Maria Florinda, Celeste Leitão, Juvelina Pinto e uma estreante.

—Está já a trabalhar em Vila Real a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

«Rebènta a bexiga!», no Apolo

Não ha nada mais contingente do que o exito em teatro. E muitas vezes é dificil explicar a razão porque uma peça agrada. Deve haver, sobretudo no teatro ligeiro, um segredo de equilibrio que não deixa esmorecer o interesse do publico, levantando-lhe a disposição de espirito sempre que um periodo mais longo e monotono da representação ameaça comprometê-la.

SOARES CORREIA
no compadre

Sucede, porém, que os efeitos previstos nem sempre dão o resultado que se esperava e o prato da balança, nesse caso, começa a pender irremediavelmente para o lado menos favoravel ao exito.

Felizmente, com a revista do Apolo sucedeu exactamente o contrario. O publico riu, gostou, aplaudiu. A peça agradou. Porquê? Porque sim.

Porque a revista tem, na verdade, condições de agrado. Toda a representação decorre num ritmo animado, que não dá tempo ao publico para reflectir ou bocejar. Os numeros de fantasia equilibram-se inteligentemente com as rabulas comicas que, não sendo dum humorismo irresistivel, são no entanto desempenhadas por artistas que as valorizam, imprimindo-lhes feição popular. Não tem a revista facetas salientes de espirito, mas tem aspectos agradaveis de elegancia. O guarda-roupa não é luxuoso, mas possui aquele minimo de bom gosto indispensavel em peças deste genero. Os cenarios, sem oferecerem qualquer novidade, não desmancham o conjunto, que é agradavel. A musica ouve-se com a a mesma facilidade com que se esquece.

Uma ideia feliz, mas insuficientemente aproveitada, de comentario á politica internacional: o terceto do «Concurso de beleza» inspirado na «Ceia dos Cardeais» e muito bem interpretado por Virginia Soler Mariamelia e Beatriz Belmar.

«Passagem de modelos» é outro quadro oportuno e bem achado no capitulo da actualidade politica. Ao mesmo tempo, dá ensejo á exibição dum grupo elegante de discipulas ou *vamps*, se preferem, que intervêm com animação e gentileza noutros passos da revista.

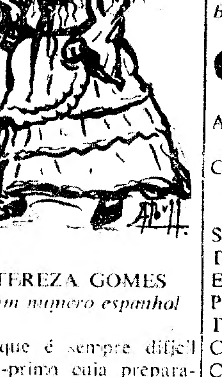
O desempenho contribuiu muito para o exito da peça. Tereza Gomes triunfa. Ontem estava como peixe na agua. O dueto dos «Namorados», em que contracena com Joaquim Prata, não deixa de ter certa originalidade. O «Ferro-velho» tem sabôr popular. Exito seguro. Mas foi sobretudo no dueto da «Camarera y su madre», com Carmencita Aubert, que a sua fantasia se multiplicou em atitudes hilariantes e em efeitos dum comico irresistivel.

Um *sketch* de Mariamelia e Alvaro de Almeida que agradou em cheio: a «Julia da Severa» e o «Alfuredo do Solar», em que a primeira, muito bem acompanhada pelo segundo, fez mais uma vez as suas aplaudidas imitações dalgumas fadistas conhecidas.

Carmencita Aubert, que é a atracção internacional da revista, cantou com expressiva emoção e representou com muita gentileza. As suas canções mexicanas e chilenas entusiasmaram o publico. O fado foi um brinde amavel — extra-programa.

Maria Albertina aparece-nos como vedeta da revista. A sua voz quente e a sua presença agradavel garantem-lhe sempre um logar de destaque. «Ai, Mouraria!» e «A mulher portuguesa» fôram os numeros dela que o publico aplaudiu com mais calor. No primeiro interveio a Orquestra Tipica Algarvia, excelente agrupamento musical de que muito beneficiou tambem a revista.

Virginia Soler fez do «Tonio de Bucelas» uma caricatura graciosa e se mais não fez foi porque lhe faltou o ensejo, pois sobejam-lhe qualidades positivas. Carminda Pereira fez-se notar num apontamento alfacinha, em «travesti», menos pelo valor do numero do que pela maneira correcta e desembaraçada como o interpretou, dizendo com intenção e sublinhando com malicia todos os efeitos. Beatriz Belmar chefiou um quadro com gentileza. Um perfil expressivo o fotogenico: Deolinda Saraiva, que nos pareceu com faculdades para mais alguma coisa. Uma estreia a a [illegible]: a de Julia Gomes, que tem uma figura gentil e diz com propriedade.



TEREZA GOMES
num numero espanhol

Soares Correia foi o compadre. O seu bom humor acompanhou a revista do principio ao fim e dispôs bem o publico. Joaquim Prata, além do dueto a que já fizemos referencia, com Tereza Gomes, teve apenas uma rabula, o «Peão lisboeta», em que pôde valer-se dos seus recursos habituais. Antonio Gomes desempenhou correctamente os seus papeis.

Janeu ensaiou as *girls*, desarticulando-as em movimentos ritmicos que é sempre dificil conseguir de certa materia-prima cuja preparação coreografica é nenhuma.—N. L.

«Sempre em pé!»

A nova revista, com a vedeta Beatriz Costa, estreia-se amanhã, no Variedades

E' amanhã, definitivamente, que a grande vedeta Beatriz Costa reaparece, no Variedades, na estreia da revista «Sempre em pé!», em 2 actos, prologo e 21 quadros, original de Fernando Santos Lourenço e Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica dos maestros Raul Portela, Raul Ferrão, Antonio Lopes e Jaime Mendes, realização modernissima de Piero, guarda-roupa lindissimo dos Ateliers Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos, interpretação de toda a companhia Beatriz Costa, com dois momentos de grande espectativa pelo pequeno artista Dardo Vilar (Fred Astaire em miniatura) e José Manuel (o rei do cavaquinho). «Sempre em pé», em que Beatriz Costa vai realizar oito papeis, fazendo Santos Carvalho (Ricardo) o compadre «Trouxa». Os quatros de «Sempre em pé», enquadrados em cenarios de Viegas, José Mergulhão, Baltazar Rodrigues, Serra & Amancio, Almeida & Duarte, Hernani & Pinto de Campos e Manuel Lima, são os seguintes:

Beatriz Costa

Ela aí está! (prologo); 1.º quadro, Prevenção!, 2.º Ilha do Sumiço; 3.º Dá cá uma pançadinha; 4.º Jota Aragonesa; 5.º O Papão; 6.º Fred-Astaire em miniatura; 7.º Chiado abaixo!; 8.º Vivam os noivos!...; 9.º Bolo de noiva (apoteose do 1.º acto); 10.º «Trigo loiro; 11.º Devagar que tenho pressa; 12.º Vai a Cacilhas?; 13.º Nos tempos da mala-posta; 14.º O Fadinho Telefonico; 15.º Gente do mar; 16.º Portugal no coração!; 17.º Reportagens do futuro; 18.º Fado-Ballet; 19.º Obra feita; 20.º Ela! e 21.º Beatriz em 2038 (apoteose final).

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 21 e ás 23 horas—«Renbenta a bexiga!».
COLISEU—A's 21 e ás 23.—«O Coração de Alfama».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

APOLO, 2.ª NOITE DA REVISTA POPULAR
A's 8,45 e 11 horas
REBENTA A BEXIGA!

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso. 5
Telefone 2 5979 HOJE, ás 21 e 30 horas: **Madalena de Melo, Adelina Ramos** e **Vitor Manuel.** Amanhã — **Feruza** e **Ferdoli.** — 4 de Junho: Festa de homenagem ao distinto artista **Daniel Martins.** Descerramento do retrato de Julia Mendes.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A Irlanda em Fogo — com Clark Gable e Myrna Loy — A's 21 e 30 — Telef. 71722

CONDES — Heroi á força — um filme de gargalhada com o popular Fernandel — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TRINDADE — Revista maravilhosa de 1937 — Pasteur — com Paul Muni — Preços de 2$00 a 3$50 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000

EDEN — Uma mulher a mais — com Betty Stockfeld e Frances Day — Complementos Vivos n.º 3 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

Pavilhão Português — A's 21 horas. Inauguração — Um ladrão na noite — Chuva de mulheres

TIVOLI — O Emissario de Richelieu — com Annabelle e Conrad Veidt — Preços de 3$00 a 7$50 — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

ODEON — O juramento de Mr. Moto — filme policial com Peter Lorre no «detective» japonê — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — Sob a metralha — com Lorette Young, Dom Ameche e Frances Drake — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Entre duas paixões — Luzes da cidade — No Terraço e no Salão — Telef. 2 7493 A's 21

ROYAL — Canção duma noite com Jean Kiepura — ZU-ZU — Telef. 45037 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sonata ao luar

POLITEAMA — Conheci-o em Paris — com Claudette Colbert e Meloyn Douglas — Sob o amparo da lei — com William Boyd — A's 21 e 15 — Telef. 26305

CENTRAL — Tel 24381 — Soirée ás 21 e 30 — Dois filmes — NOITES DO ORIENTE — 20 milhões de namoradas — A todos os filiados da «Mocidade Portuguesa» e concedido o desconto de 50 [illegible]

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — O Prisioneiro do Castelo do Zenda — Não me esqueças — Os 3 lobinhos

REX — Margarida Gautier com Greta Garbo — Basta de mulheres — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O ANJO — Vivendo na Lua

LYS — Tel. 4 8560 — O ANJO — A Fugitiva

O FADO NO AMBIENTE PROPRIO
O COLETE ENCARNADO — RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO
Com os populares artistas **Maria do Carmo Torres, Maria Carmen** e **Julio Proença**
Difusores de som montados pela Radio Industrias, Ld.ª

Coliseu dos Recreios
Hoje em duas sessões ás 21 e 23 horas
Ultimas representações
do grandioso exito popular por
Mirita, Antonio Silva e Vasco Santana
Coração de Alfama
A Preços Popularissimos

NA COSTA DO SOL

A acção desenvolvida
em Cascais
pela comissão de Propaganda

A Comissão de Propaganda de Cascais, composta por pessoas verdadeiramente apaixonadas pela encantadora e linda vila da Costa do Sol, está desenvolvendo uma acção interessante, no sentido de atraír, por meio de diversões e de melhoramentos, um maior numero de veraneantes.

Com esse objectivo, a referida comissão convidou ontem para uma visita a Cascais e aos seus arredores — os admiraveis e admirados Estoris e o extenso e frondoso Parque da Marinha — os representantes da Imprensa diaria e dos jornais do concelho, que fôram recebidos pelo seu presidente, sr. engenheiro Abreu Nunes, e por dois valiosos colaboradores de tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento daquela vila: os srs. Virgilio Soares, em nome da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e Antonio Muchaxo, pelos proprietarios da Marinha.

De Cascais, os visitantes dirigiram-se ao Estoril, admirando o belo campo de «golf» — um dos melhores e o mais barato da Europa — o moderno e confortavel pavilhão destinado aos socios, com salas de estar, restaurante, bar e terraço sobre o pinhal e o Atlantico, e a escola primaria para os rapazes que acompanham os jogadores de «golf», e que chega a ter uma frequencia de 80 alunos.

Seguiu-se a visita ao formoso e enorme Parque da Marinha — que, com as suas casas, no meio do arvoredo, os seus roseirais, o seu moderno e delicioso pavilhão de chá, circundado de caramanchões verdejantes e floridos, o seu couto de caça, constitui um dos lugares preferidos dos diplomatas estrangeiros e de muitos portugueses de bom gôsto.

Na Casa da Laura foi servido um excelente jantar tipico, ao qual assistiram, além das entidades acima indicadas, os srs. general Boaventura Ferraz, coronel Passos Pereira de Castro, presidente da Camara Municipal; comandante Borges de Carvalho, delegado maritimo; tenente Silva Reis, representando o comandante militar da vila; José Florindo de Oliveira, da comissão de propaganda; Joaquim do Nascimento Gourinho, da direcção da Associação Comercial e Industrial de Cascais, etc.

O sr. engenheiro Abreu Nunes, depois de agradecer a comparencia dos representantes da Imprensa e de lhes pedir que ajudem a propaganda daquela região maravilhosa, expôs o programa das festas deste ano, do qual constam:

Regatas internacionais, organizadas pelo Club Naval de Lisboa; festas populares, promovidas por componentes das seguintes entidades: Misericordia, bombeiros, Club Recreativo Almeida Garrett, Sociedade Musical e Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais; sessões cinematograficas, no Parque Atlantico, que sofreu ultimamente grandes modificações; concurso hipico, no campo do Parque Gandarinha, organizado pela Sociedade Hipica e Comissão de Propaganda; corridas de cavalos e batida ás raposas, no campo da Marinha; festas nauticas na baía; concertos por bandas de musica; brincadeiras taurinas; gincana de «motos» e de automoveis; festa da «Legião» e grande festa das aldeias, no Parque Gandarinha, que será uma magnifica parada de folclore, em que sobressairão, com todo o seu pitoresco, os verdadeiros arraiais saloios.

Em seguida, falaram, pela Imprensa da capital o nosso camarada José Augusto, e pelos jornais do concelho Antonio Alves e João Martinho de Freitas.

Encerrou os discursos o sr. coronel Passos Pereira de Castro, que, em nome da Camara Municipal, saudou a Imprensa, pediu a sua colaboração para valorizar o concelho e afirmou, que, a-pesar-dos seus pequenos recursos, a Camara colaborará em tudo quanto represente iniciativa util e interessante.

A «queima das fitas»
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 27. — *(Pelo telefone)*. — Está decorrendo com uma alegria estonteante o dia grande da «queima das fitas», que artaiu muitas centenas de pessoas. Coimbra aglomera-se num longo percurso, que vai da Universidade ao largo Miguel Bombarda, para assistir ao desfile do cortejo, que saiu ás 15 horas da rua Larga. No largo da Feira, apinhado de gente, procedeu-se á «queima das fitas», que terminou com um abraço fraterno entre os quintanistas e os novos doutores. O entusiasmo de centenas de rapazes recrudesceu depois, e o cortejo, constituido por 14 carros alegoricos, partiu em direcção á Baixa, onde houve grandes manifestações de simpatia e jogando-se serpentinas. As fachadas dos predios do trajecto estavam engalanadas com colchas de damasco, e as das «republicas» ostentam as suas caracteristicas ornamentações: mobiliario e calçado velho, utensilios de cozinha, etc. Alguns dos carros revelam fino gosto artistico, e todos com alusões á Universidade e á vida citadina.

AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO

O sr. Presidente da Republica teve uma recepção ent

onde foi aclamado por milhares de pessoas, durante o cortejo q

(Continuação da 1.ª pagina)

Muito antes da chegada do comboio presidencial já a estação estava repleta de gente. As entidades oficiais estavam ali todas representadas: magistratura, altos funcionarios, autoridades eclesiasticas, corpo consular, comandantes e oficiais de todas as unidades militares da guarnição, deputados, vereadores da Camara Municipal, acompanhados do seu presidente, dr. Mendes Correia; reitor da Universidade, dr. Nosolini, governador civil do Funchal, comandantes e oficiais dos navios fundeados no Douro, chefe do Departamento Maritimo, drs. Alfredo de Magalhães, Antonio Guimarães e Alberto Sousa Pinto, representantes dos organismos economicos e D. Maria José Novais, procuradora á Camara Corporativa. Encontravam-se tambem ali numerosos filiados nas secções feminina da «Mocidade» e «Legião», legionarios e rapazes da «M. P.».

Pouco antes do comboio presidencial parar em S. Bento, chegou ali, vindo de Viana do Castelo, um batalhão de legionarios daquela cidade, que prestou as honras ao Chefe do Estado.

Eram 15 e 30 quando entrou na estação o comboio que conduzia o sr. general Carmona e a sua comitiva.

Um grande entusiasmo se apoderou nessa altura da multidão que se comprimia em S. Bento, ouvindo-se muitos «vivas» e calorosas salvas de palmas.

O Chefe do Estado vinha acompanhado desde a Granja pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, governador civil do Porto, general Schiappa de Azevedo, comandante da Região e coronel Namorado de Aguiar, comandante da P. S. P, desta cidade.

Depois de ter recebido os cumprimentos das entidades que o aguardavam, o sr. general Carmona recebeu tambem lindos ramos de flores oferecidos pelas esposas dos srs. drs. Mendes Correia e Trigo de Negreiros.

O sr. Presidente da Republica passou em seguida revista aos legionarios de Viana do Castelo.

Formou-se depois o cortejo até ao Palacio de Cristal, em cuja sala holandesa se realizou uma sessão para recepção oficial.

Em todo o percurso encontravam-se formadas forças de terra e mar e uma multidão de muitos milhares de pessoas vitoriou entusiasticamente o Chefe do Estado, ao mesmo tempo que das varandas choviam petalas de rosas sobre a carruagem em que seguia o sr. general Carmona com os srs. ministro da Educação Nacional, governador civil e presidente da Camara

A' chegada ao Palacio, alguns milhares de crianças das escolas tributaram ao sr. Presidente da Republica uma carinhosa manifestação.

Uma sessão no Palacio de Cristal

Após a recepção oficial, o Chefe do Estado foi acompanhado até á nave central, onde ocupou a presidencia. Por detrás do estrado presidencial, tomaram lugar 500 meninas da «Mocidade Portuguesa», que pela primeira vez se apresentaram em publico uniformizadas.

Em nome da cidade, falou em primeiro lugar o sr. dr. Mendes Correia.

O sr. presidente da Camara rendeu as suas homenagens ao Chefe do Estado, dizendo:

—Honrando de novo esta cidade com a sua presença fidalga e veneranda, sempre tão ambicionada pelos portuenses e tão desvanecedora e grata para eles, encontra aqui v. ex.ª, sr. Presidente da Republica, mais uma vez inequivocas manifestações da respeitosa dedicação, da lealdade cristalina e do vivo reconhecimento que lhe tributa toda a honrada e laboriosa população do Porto.

Depois de acentuar a posição que ocupa no país a cidade do Porto e de se referir ás virtudes dos seus habitantes, que têm um alto sentimento de justiça e gratidão, o orador declarou que a capital nortenha não podia deixar de «sentir veneração, afecto e reconhecimento perante a preclara e gentilissima figura de homem, de militar, de português e de Chefe do Estado, que é o senhor general Carmona».

Falou do apôdo que o Porto tem de bairrista e de estruturalmente indocil e irrequieto, classificando-o de injustiça, e afirmou que, se noutros tempos e noutros regimes assim era, não o é hoje, com chefes que, como o sr. general Carmona, são credores do seu reconhecimento e amizade sincera. Citou factos historicos ocorridos no Porto, para concluir que é com a mesma compreensão dos seus deveres patrioticos que os portuenses «acompanham de alma e coração os dois grandes portugueses que numa hora revolta e incerta da historia do mundo são, para felicidade de todos os portugueses, os chefes do Estado e do Governo».

Focou o problema dos humildes e citou a frase do sr. presidente do Conselho de que «a politica é uma coisa séria», sobre a qual fez algumas considerações.

O sr. dr. Mendes Correia terminou por uma vibrante saudação ao sr. general Carmona.

As suas palavras foram sublinhadas por calorosas ovações ao Chefe do Estado, ao dr. Oliveira Salazar e ao governo.

Um discurso do dr. Marques de Carvalho

Usou depois da palavra o sr. dr. Marques de Carvalho, que se dirigiu ao sr. Presidente da Republica:

— Quis v. ex.ª honrar a comissão executiva da União Nacional e as entidades portuenses, acedendo ao convite para vir categorizar ao Porto, com a sua presidencia, as comemorações nacionais do movimento redentor do 28 de Maio. Gratos ficamos todos nós. O Porto saberá guardar no seu coração generoso a recordação magnifica desta hora.

«Na vida dos individuos, como das nações, a celebração das datas marcantes representa sempre um balanço e um proposito. Balanço de todo o activo das horas altas, dos momentos criadores, dos instantes fecundos; proposito de perseverança, de exaltação de animo, de dominio de si proprios e de fortaleza na consecução dos seus destinos. Neste caso, na festa de hoje, sr. Presidente da Republica, o balanço é consolador e o proposito é firme.

E prosseguiu:

—Doze anos de restauro, de reintegração do país em si mesmo, reencontradas as virtudes da Grei, assaltadas, uma a uma, todas as trincheiras inimigas, das quais a mais dificil de tomar residia precisamente em nós mesmos, na nossa abulia fatalista, resignados já a uma decadencia deprimente, em vasio total de aspirações heroicas, em rarefacção extrema dos objectivos da missão caracteristicos da Raça!

«O liberalismo abastardara-nos e, afastados da linha pura o país entrara em raquitismo progressivo, sob a acção funesta dum estupefaciente —chamavam-lhe Liberdade—que obliterava nos portugueses a noção exacta da gangrena que alastrava. Foi até possivel, sr. presidente, alguns dos melhores valores mentais do país terem-se chamado a si mesmos os «vencidos da vida!».

O sr. dr. Marques de Carvalho apontou depois os sinais de reacção contra tal estado de coisas, falando no movimento de 18 de abril e lembrando que o sr. general Carmona, promotor de Justiça, proclamava, severo, na sala do Risco a doença da Patria.

Falou do marechal Gomes da Costa, soldado da India, da Africa, da Frandres, chefe da reacção do exercito, que soube consubstanciar a idéa dessa reacção e recordou que foi na mesma sala do Risco, onde decorreu o julgamento dos primeiros revoltados, que mais tarde o sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, apontava a politica que viria a constituir o remedio salvador.

Aludiu ainda á União Nacional, declarando que ela é um organismo aberto a todos os portugueses, e referiu-se a «Mocidade Portuguesa».

Ao terminar a sua bela oração, o sr. dr. Marques de Carvalho exclamou:

—Sr. Presidente da Republica: Foi no Porto, terra do Infante, que se armaram as naus que apertaram a Ceuta. E ali, em conselho, marcou-se, numa decisão transcendente, o destino da patria, proclamando-se que o rumo era aquele, que o caminho do mar estava certo. Que hoje, tambem, aqui no Porto, se proclame aos chefes da Revolução Nacional que o rumo é esse, que o caminho está certo!

Uma prolongada ovação coroou as ultimas palavras do orador

Cem professores primarios condecorados

O sr. Presidente da Republica procedeu em seguida á condecoração de 100 professores primarios de todas as escolas do pais. O acto revestiu-se de grande emoção.

Em seguida o sr. dr. Antunes Guimarães saudou entusiasticamente o sr. Presidente da Republica e as pessoas de sua familia, e os membros do governo, a que preside o grande português dr. Oliveira Salazar.

Afirmou que a comemoração do 28 de Maio não é das que esmorecem com o decorrer dos anos e aludiu ao cortejo da «Legião», que constitui uma demonstração admiravel do voluntariado em defesa da Revolução Nacional, e á homenagem ao grande soldado da Revolução o marechal Gomes da Costa.

Referiu-se á nova Armada, dizendo que para que pudessem sulcar os mares navios portugueses foi preciso que a charrua sulcasse mais extensamente e melhor, a terra patria, poupando á nação largas somas do seu ouro, e disse que é preciso extinguir o analfabetismo, criando a proposito a instituição por Pombal em 1772, do ensino primario oficial e a promulgação da sua obrigatoriedade em 1835. Aludiu depois ao Movimento Renovador e falou com emoção aos velhos professores primarios que vão ser justamente condecorados.

Evocou, a seguir, algumas grandes figuras da nossa historia, falando da sua visita quando estudante ainda aos

Vice-almirante M

A bordo do paquete «Angola» chegou es sr. vice-almirante Magalhães Correia, govern já acompanhado por sua esposa e filha e, Fi o de Arcos e familia.

O ilustre oficial teve uma afectuosa rec Marinha e das Colonias, respectivamente, pel e a Companhia de Moçambique, pelo seu ad reram tambem a bordo os rs. major general o antigo presidente do Conselho, sr. general ciais companheiros de curso do almirante Ma segundo no rebocador da Policia Maritima, p de Sousa.

Compareceram tambem dezenas de ofici quais ofereceram lindos ramos de flores á se

IO

tusiastica no Porto

que se organizou

tumulos de D. João I e D. Filipa de Lencastre.

O orador terminou dizendo:

—Sr. Presidente da Republica! Srs. ministros! Mocidade Portuguesa! A historia repete-se. Estamos no começo de uma nova epopeia: a do Estado Novo!

O discurso do sr. dr. Antunes Guimarães foi muito aplaudido.

Antes do sr. general Carmona encerrar a sessão, deve ainda usar da palavra o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.

Reuniram-se no campo do Jockey

cêrca de 12 mil rapazes

O II acampamento da «Mocidade Portuguesa», em Palhavã, não sofreu alteração na sua vida. Todos os rapazes continuam satisfeitos e alegres, com as suas provas, com os seus exercicios e com a maneira como são tratados. A manhã decorreu tranquila para a rapaziada. Apenas os alto-falantes transmitiam ordens e faziam constantes chamadas ao comando.

Alguns filiados da «M.P.» sairam cedo do acampamento e reuniram-se ás 11 horas, em frente da muralha da Junqueira, para tomarem parte na «Festa do Mar». Houve regatas de vela em monotipo «Lusito» entre filiados de Lisboa e Porto; regatas a remos, etc. Assistiram á festa dirigentes da «Mocidade Portuguesa».

Depois do almoço, o acampamento recebeu a visita do sr. ministro da America. O ilustre diplomata foi recebido pelo director do campo, sr. capitão Preto Chagas, que o acompanhou durante a visita.

Entretanto os alto-falantes anunciavam a forma geral dos 5.500 rapazes, ao mesmo tempo que as cornetas e os apitos indicavam as formaturas.

Pouco depois, em todos os arruamentos do frondoso parque se viam formações de rapazes.

A's 15 e 15 começaram a abandonar o acampamento, em direcção ao campo do Jockey Club, no Campo 28 de Maio, os filiados da «Mocidade Portuguesa», do Porto e das provincias, os quais, pela primeira vez, tomaram contacto oficial com os filiados de Lisboa.

Ao mesmo tempo, dos varios centros de instrução da «M. P.» da capital começavam a sair para aquele campo, muitas centenas de filiados, que tomavam lugares em electricos previamente reservados.

A's 16 horas, no campo do Jockey Club, encontravam-se cêrca de 12.000 filiados da «Mocidade Portuguesa», a fim de realizarem a sua primeira concentração, preparatoria da festa que ali se efectua no dia 29.

Em casa do sr. ministro do Interior, têm almoçado e jantado todos os dias, oito filiados da «Mocidade Portuguesa» da provincia, entre os quais figuram dois dos seus sobrinhos.

O sr. general Carmona acompanhado pelos membros do Governo que lhe foram apresentar cumprimentos á estação de Alcantara.

Sessão solene na freguesia de S. Mamede

Na sede do posto do Comissariado do Desemprego da freguesia de S. Mamede, comemorou-se hoje o 12.º aniversario do 28 de Maio com uma homenagem aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho. Foram distribuidos vestuario e calçado a trinta crianças daquela freguesia, filhas de desempregados.

Seguidamente, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Henrique Maria Cisneiros Ferreira, presidente da comissão politica da União Nacional da freguesia.

O sr. dr. Cisneiros Ferreira abriu a sessão e fez o elogio dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, a quem prestou homenagem, afirmando que era com infinita satisfação que assistia a tão simpatica festa.

Em seguida, o sr. dr. Mata e Silva, tambem da comissão politica da União Nacional e 2.º comandante da «Legião Portuguesa», referiu-se largamente aos trabalhos realizados durante doze anos pelo Estado Novo e fez o caloroso elogio dos homenageados.

Falaram ainda, na mesma ordem de idéas, os srs. Mario de Noronha, presidente da Junta de Freguesia e José da Silva Morais, encarregado do posto.

Depois foram descerrados por duas crianças os retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, os quais se encontravam cobertos com a bandeira nacional.

Partiram para o Porto os legionarios de Viana do Castelo e Coimbra

VIANA DO CASTELO, 27.—(Pelo telefone). —Um batalhão de legionarios constituido por 740 homens, com a sua banda e os seus estandartes, desfilou hoje pelas ruas da cidade e tomou depois, ás 12 e 30, um comboio para o Porto, onde vai colaborar na grande parada legionaria que amanhã ali se realiza, para comemorar o 12.º aniversario do 28 de Maio.

O comando deste batalhão está confiado ao capitão sr. Manuel Gomes.

Amanhã, de manhã, segue com o mesmo fim para o Porto uma lança da brigada motorizada, constituida por 32 carros armados e equipados, uma camioneta e duas motocicletas, sob o comando do sr. engenheiro Alberto Vilaça.

COIMBRA, 27—(Pelo telefone). — Está-se a fazer nesta cidade a concentração de 695 legionarios do distrito que, em comboio especial, seguem ás 16 horas, para o Porto, a-fim-de assistir ás comemorações do 28 de Maio.

Comemorações nas provincias

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 26.—A comissão concelhia da União Nacional, para comemorar a data gloriosa de 28 de maio, organizou o seguinte programa festivo: ás 8 horas, salva de 21 morteiros, anunciando o inicio dos festejos, seguida de um bando pela filarmonica local; ás 10 horas, pelo Nucleo da «Legião Portuguesa», crianças das escolas; bombeiros e clubes desportivos, continencia á bandeira nacional, que será hasteada no edificio dos Paços do Concelho; ás 10 e 30, missa na igreja matriz, em acção de graças pelo aniversario da Revolução Nacional e sufragando as almas dos mortos na defesa do Estado Novo; ás 11 horas, sessão solene no Parque S. José, para aposição dos emblemas da «Mocidade Portuguesa» ás crianças das escolas da freguesia; ás 16 horas, merenda aos filhos dos legionarios no quartel da «Legião»; das 20 ás 21 e 30 horas, concerto na praça Marquês de Pombal; ás 21 e 30, marcha luminosa; ás 22 horas, no Parque S. José, conferencia patriotica pelo brilhante orador dr. Oliveira e Silva.

FARO, 26.—Comemorando a passagem do XII aniversario da Revolução Nacional, o Batalhão 27, da «Legião Portuguesa» realiza, pelas 8 horas, hasteamento da bandeira nacional e da «Legião Portuguesa» no edificio da sede do seu Batalhão, com guarda de honra por uma lança; ás 8 e 30, concentração das forças legionarias no largo de S. Francisco, donde se dirigem á Sé Catedral, para assistir á missa rezada pelo padre legionario dr. Sezinando Oliveira Rosa e musicada pelo habil artista D. Celso Diaz, com um quarteto legionario, e alocução pelo dr. Sezinando; segue-se o desfile das forças pelas ruas da cidade.

As 17 e 30, concentração no largo da Sé, de onde seguirão para o teatro Létes, onde se realiza uma sessão solene, na qual usam da palavra os drs. Arnault Pombeiro, José Joaquim Monteiro Simões e o legionario Eduardo da Conceição Pires.

Em Olhão, haverá «Té-Deum» na igreja matriz, e sessão solene, pelas 18 horas, no Cinema-Teatro, promovida pelo presidente do municipio local.

As comemorações em Sevilha

Antonio Certimo, ilustre consul de Portugal em Sevilha, recebe hoje, pelas 18 e 30, no palacio de Portugal, as autoridades civis e militares daquela cidade, comemorando assim o aniversario da Revolução Nacional. O sr. general Queipo de Llano falará ao microfone comentando «Uma pagina de Artur Portela sobre o Alcaçar de Toledo».

Protestos de letras

Atendendo a que amanhã se efectuam as solenidades comemorativas do XII aniversario da Revolução Nacional, uma portaria da Direcção Geral da Justiça estabelece que as repartições onde se realizam os protestos de letras, livranças, cheques, extractos de facturas e quaisquer outros titulos que a lei sujeite a protesto estejam encerradas, para esse efeito, amanhã, podendo a apresentação a protesto, cujo prazo terminar nesse dia, fazer-se no proximo dia 30.

Jornalistas estrangeiros no Porto

A convite da comissão das comemorações do 28 de Maio no Porto, seguiram hoje para a capital do Norte a direcção e varios socios do Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, que daquela cidade enviarão para o estrangeiro larga reportagem daquelas comemorações.

Magalhães Correia

...esta tarde a Lisboa, o amigo ministro da Marinha, ...ernador dos territorios de Manica e Sofala, que via... ...e, desde o Funchal, por seu genro o escritor Joaquim ...

...recepção. Fizeram-se representar os srs. ministros da ... pelos srs. comandante Duarte Silva e Eduardo Seabra ... administrador-delegado sr. dr. Augusto Soares. Acor... ...al da Armada, comandante das forças navais do Tejo, ...al Domingos de Oliveira; os almirantes e outros ofi... Magalhães Correia, os quais fôram embarcar ao largo ...a, por amavel deferencia do sr. comandante Queimado

...ficiais de Marinha de todas as patentes, muitos dos ... senhora de Magalhães Correia.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Terminou no Tribunal Militar o julgamento do major medico dr. Pinto da Rocha, que foi condenado em 18 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 10 escudos por dia, sendo a pena suspensa por três anos.
- Quando regressava duma excursão aos arredores, despenhou-se por uma ribanceira de dezasseis metros de altura um automovel que conduzia as familias de dois guardas civicos. Morreram as mulheres, Maria da Natividade Nunes e Maria Santos, ficando gravemente ferido um pequeno de 7 anos.

No estrangeiro

- O ministro da Guerra britanico ofereceu um almoço em honra da missão militar portuguesa que se encontra em Londres, a que assistiu o nosso embaixador, dr. Armindo Monteiro.
- O governo de Praga declarou que não licenciará os reservistas ultimamente chamados ás fileiras.
- Calcula-se que os vermelhos tiveram, nas ultimas operações militares, cêrca de três mil baixas.

Vão ser extraditados

os autores do furto de 2.000 contos

No avião da Aero-Portuguesa seguiu hoje para as autoridades francesas toda a documentação referente ás extradições de João Alves Filipe, Eduardo Rodrigues Madeira e Manuel Nunes Gouveia, que ali foram presos, o primeiro sob a acusação de ter furtado ao penhorista da rua da Rosa papeis de credito no valor de 2.000 contos, e os outros dois como cumplices daquele.

O director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, aguarda a resposta da Policia francesa, a fim de mandar dois agentes á fronteira, que custodiarão os presos até Lisboa.

FOI POSTO Á VENDA

Peregrinações em Lisboa

Por **Norberto de Araujo**

LIVRO I

de uma 1.ª serie de 15 livros-jornadas

Parceria A. M. Pereira

apresenta esta obra de alto interesse para toda a especie de publicos e de culturas

A historia, a arte, o pitoresco.

Todos os sitios de Lisboa actualizada

Assinatura: 7$00 por livro

Preço avulso: 8$00.

Tiragem limitada

R. Augusta, 44-54

e Stand 18 da Feira do Livro

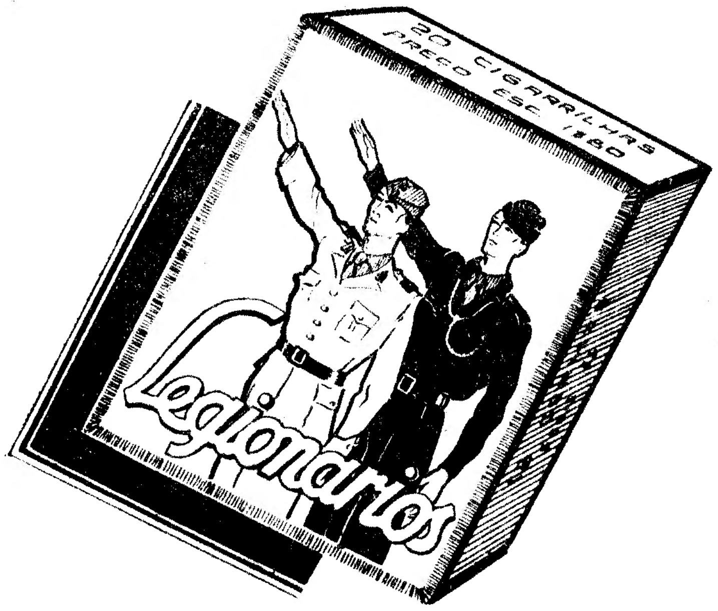
LIMPOPE

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105

LEGIONARIOS

CIGARRILHAS DE OTIMA SELECÇÃO DE TABACO **CLARO** EM ELEGANTES CARTEIRINHAS DE 20 CIGARRILHAS

PREÇO ESC. 1$80



A' VENDA
A PARTIR DE

28 DE MAIO

EM TODAS AS TABACARIAS E OUTROS LOCAIS

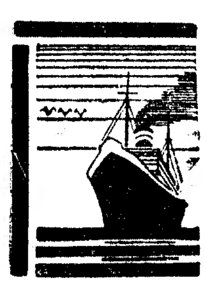
COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

ARRENDATARIA DAS FABRICAS DO ESTADO

Tráfegus

Levanta, transporta e entrega de domicilio a domicilio em Lisboa. Despacha nos caminhos de ferro, pequenos ou grandes volumes a taxas económicas por volume.

Telef. 43777
R. Carlos Mardel, 8 a 14
LISBOA



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

João Belo

sairá no proximo dia 11 de Junho, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

ESCRITORIO

Magnificamente instaládo no centro da baixa, trespassa-se com ou sem mobilia, toda ela em estádo de nova. Renda módica. Para vêr e mais exp icações, todos os dias uteis, Largo do Corpo Santo, 21-2.º, das 14 ás 16 horas.

No exame...

— Menina: *Escreva o nome do melhor café que conheça.*

— *Está...*

— *Muito bem, pode sentar-se.*

Nem as crianças ignoram que o melhor café é o café

d'A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club** abertos de 1 de Junho a 15 de Outubro

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES

Únicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE

Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL

As de maior radio - actividade

Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double $60
Livro Simples $30

Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

Atum em Azeite?!

PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Precedido de documentação cientifica de alto valor por demonstrar que contem as

"Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12$00

Toma-se em leite ou agua: Peçam nas farmacias e mercearias:

Depositarios

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 - LISBOA

Um calice de **Brandy Borges** ★★★ e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

A GUERRA SINO-NIPONICA

Espera-se uma nova tentativa japonesa em direcção a Han-Keu

HAN-KEU, 27.—A oeste de Hsu-Tcheu continuam a travar-se pequenos combates. A situação ali é pouco clara. O centro das actividades estrategicas encontra-se actualmente na região de Kai-Feng onde, segundo as informações chinesas, as tropas da China se põem encarniçadamente ao avanço japonês para Tcheng-Tcheu, importante nó das linhas ferroviarias.

Durante os combates dos ultimos dias, que causaram perdas importantes ás duas partes, os japoneses apenas ganharam pouco terreno. Pelo contrario, os chineses recuperaram Ho-Tser, localidade que se encontra na retaguarda dos japoneses.

Actualmente os japoneses estão mandando vir reforços da margem direita do Rio Amarelo. Ontem, a aviação chinesa bombardeou, perto de Kai-Feng, os dois mil japoneses que acabavam de atravessar o rio. Foi destruida uma ponte auxiliar japonesa.

A oeste de Ho-Fei, na margem norte do Yang-Tsé, os chineses esperam uma nova tentativa japonesa em direcção a Han-Keu. Os navios de guerra japoneses, que se juntaram no Yang-Tsé, perto de Ho-Fei, para apoiar este ataque, encontram-se em situação embaraçosa, devido a ter baixado consideravelmente o nivel de agua.—(D. N. B.).

A politica externa do Japão

TOQUIO, 27.—O novo ministro general Ugaki declarou:

«Estou decidido a fazer o possivel para satisfazer a confiança do imperador. Embora não seja especialista em questões diplomaticas, penso que no dominio externo a nossa politica deve tender ao esclarecimento das relações do Japão com as potencias estrangeiras.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Mais seis arabes mortos

JERUSALEM, 27.—Seis dos sete activistas arabes que tinham sido feridos e feito prisioneiros em Jaffa durante um encontro com uma patrulha de Policia, já sucumbiram aos seus ferimentos.

O governo desmente formalmente os boatos segundo os quais os seis arabes teriam sido fuzilados quando tentavam pôr-se em fuga.—(D. N. B.).

SENHORA DA ROCHA

Realizando-se no proximo domingo e segunda feira a festa da Senhora da Rocha, em Carnaxide, a Sociedade Estoril assegurará o transporte de todos os passageiros de Cais do Sodré para Algés ou para a Cruz Quebrada.

Preço dos bilhetes de Cais do Sodré para Algés, 2.ª classe, 1$65; 3.ª classe, $95; Cais do Sodré para Cruz Quebrada, 2$70; 1$80.

Fatos de banho modernos

A moda que avassala toda a "toilette„ da mulher, tambem não descurou o fato de banho que apresenta em modelos interessantes e muito graciosos.

A Pompadour 28, Rua Garrett, 30 apresenta uma linda colecção de fatos de banho para senhora, de grande novidade e muita originalidade, cujo corte especial forma a figura da mulher correta e elegante.

SÓ ESTÁ COMPLETA

a sua "toilette„ calçando luvas da *Luva de Ouro* ultimas novidades. R. Aurea, 244.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

POLITICA ROMENA

A condenação de Codreanu

por traição e conspiração com auxilio estrangeiro

CODREANU

BUCARESTE, 27.—Os seis defensores de Codreanu apresentaram a defesa do seu constituinte. Os juizes militares deverão responder a 40 perguntas relativas a traição, detenção de documentos secretos e atentado contra a segurança publica em proveito duma potencia estrangeira.

A' meia-noite e trinta, os juizes entraram para a sala de deliberações, onde se conservaram até ás 3 e 30. Codreanu foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados por traição, a 5 anos de prisão por conspiração com apoio duma potencia estrangeira, a 8 anos de trabalhos forçados pela organização de grupos armados para sedição e a 6 anos de privação dos seus direitos civicos. Dada a confusão das penas, Codreanu não deverá cumprir senão 10 anos de trabalhos forçados.—(Havas).

Como decorreu a ultima audiencia

BUCARESTE, 27.—Esta madrugada, ás três horas e quinze minutos o presidente do tribunal militar anunciou a sentença no processo contra Codreanu. Codreanu foi condenado a dez anos de trabalhos forçados e a seis anos de degradação civica.

Ontem á tarde, realizaram-se as exposições da defesa. Na audiencia, além da Imprensa e dos agentes de segurança, foram admitidas muito poucas pessoas. Mesmo os advogados de defesa que não falavam não puderam estar na sala.

Por Codreanu falaram seis advogados, que constataram que a maior parte das trinta e cinco testemunhas nada tinha a dizer sobre o movimento de Codreanu. Quiseram provar que Codreanu não cometeu «traição» no sentido do codigo penal romeno. Os artigos deste ultimo referem-se exclusivamente á «alta traição», ou seja traição de segredos militares a favor duma potencia estrangeira. Quanto ao segundo parágrafo do libelo (manejos contra a ordem social), os defensores afirmaram que Codreanu não tinha—como disse o acto de acusação—tido relações com organizações estrangeiras e não recebera instruções sobre a preparação da revolução social na Romenia. No que diz respeito ao terceiro ponto da acusação (instigação á rebelião) a defesa disse que a constituição do corpo de legionarios «Motza-Marin» devia servir para a educação filosofica da juventude romena. As armas encontradas em casa de alguns dos seus amigos não serviriam em caso algum para uma guerra civil.

O procurador do rei renunciou a responder.

Em seguida, Codreanu fez uso da palavra: «Nas vossas mãos tendes a minha vida. Eu sacrifico-a voluntariamente. Nas vossas mãos tendes a honra de toda a juventude romena. Tenho confiança na justiça militar do meu país!»

Depois, o tribunal retirou-se para deliberar durante três horas, após as quais o presidente pronunciou a sentença.

Codreanu foi condenado a cinco anos de reclusão e a oito anos de detenção numa fortaleza. Estas duas ultimas penas podem ser substituidas por dez anos de trabalhos forçados.

Ainda antes de ter sido pronunciada a sentença Codreanu foi transportado, com uma forte escolta, para a prisão militar de Jilava.—(D. N. B.).

«ANA PAULA»

por **Joaquim Paço d'Arcos**

Acaba de ser posto á venda este romance que marcará gloriosamente o corrente ano literario como afirmação do valor dum grande romancista.

O público que diga depois se Joaquim Paço d'Arcos não será um dos primeiros (se não primeiro) dos romancistas portugueses contemporaneos.

1 vol. de 344 páginas, com artistica capa de Stuart, br. 12$00.

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Casos de espionagem

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—O «New York Sun» informa que todas as pessoas presas nos Estados Unidos por espionagem são cidadãos do Reich ou pessoas de sangue alemão. «Quando o grande juri federal apresentar o seu relatorio—declara aquele jornal—pedindo as pronuncias dentro de 10 dias, tornar-se-ão provavelmente tensas as relações entre os Estados Unidos e a Alemanha».

A descoberta das organizações de espionagem remonta a 26 de fevereiro ultimo, data em que a «loira da Europa», Johanna Hoffman, foi presa ao desembarcar dum navio alemão com varios comparsas—Erich Glater, soldado do exercito americano aquartelado no aerodromo de Mitchell, Field e Otto Voss, mecanico de aviação das fabricas Severskys. A conspiração, que ao principio foi tratada como uma questão de amadores pelas autoridades, veio a revelar-se uma das questões mais serias de espionagem desde a Grande Guerra.

A ficção dipolmatica de que a organização operava por conta de certa potencia europeia—prossegue o «New York Sun»—já não pode ocultar o facto de que os espiões são cidadãos do Reich ou pessoas de sangue alemão e que procuravam obter nos Estados Unidos os ultimos modelos de avião, de que a Alemanha nazi tem necessidade para possuir a supremacia do ar na Europa».—(Havas).

Cupão 60$00

Desde hoje até ao fim do corrente mês a

ALFAIATARIA LINO

oferece aos FORASTEIROS que se encontram em Lisboa para assistir ás festas, este interessante BRINDE na compra de um fato feito, em lá, 1.ª qualidade, em lindos padrões para verão e cujo valor é de 200$00, sendo no acto da compra descontada a Importancia deste cupão tanto em fato feito ou por medida.

Confrontem a autenticidade deste anuncio.

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D.

LISBOA

MURALINE

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136, 2.º

Tel. 2 2066

em toda a parte peçam

PONCHE REI DE SIAM

Restaurante Caliça

Serviço de restaurante permanente Recebem-se encomendas de banquetes e lanches.—Telefone **Venda Nova 35.**

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 - R. dos Correeiros - 331

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da Terceira Secção e autos de Acção de Divorcio em que são Autora Mariana de Jesus e Réu Francisco Dias, correm editos de trinta dias a contar da publicação deste anuncio citando o Reu Francisco Dias, ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua do Jardim á Estrela, numero sete, A, rez-do-chão, para no prazo de vinte dias findo que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que lhe move sua mulher Mariana de Jesus. Lisboa, 29 de Abril de 1938. – O Chefe da Terceira Secção, *Antonio Abrantes Gouveia Junior*. Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito: *Antonio Rovisco*.

O vosso relogio não funciona bem, confie-o á
RELOJOARIA JUSTUS
RUA NOVA DO ALMADA 101
Rapidez, Economia, Garantia

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 21738

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os vermelhos perderam a partida na Catalunha

BALAGUER, 27.—(Dum enviado especial da Havas): O alto comando do Exercito julga que os vermelhos receberam ontem um reforço de 7 brigadas. Os generais [illegible] Solchaga e Tella, que comandam os sectores do norte, calculam que os vermelhos já perderam a partida, visto que ao cabo de quatro dias de esforços ininterruptos não conseguiram atingir nenhum dos objectivos que [illegible] em vista. No sector de Tremp deixaram em poder das forças do exercito, anteontem e ontem, [illegible]sioneiros.—(Havas).

SARAGOÇA, 27.—(Dum enviado especial da Havas):

Os ataques dos vermelhos na região de Tremp diminuiram ainda mais em relação a quarta-feira. Ainda assim lançaram um novo e violentissimo ataque, ontem, ás 16 e 30, contra Valle Fogona e Balaguer, ao sul da testa de ponte.—(Havas).

A marcha das operações

BURGOS, 27. — As forças do exercito ocuparam Castellar entre Teruel e o Mediterraneo. — (Havas).

Povoações bombardeadas

VALENCIA, 27.—Ontem á noite as sereias de Valencia deram o alarme ao aparecerem aviões que bombardearam as proximidades de Sagunto.—(Havas).

ALMERIA, 27.—Anteontem, ás 11 horas, e ontem, ás 12 e 30, a aviação bombardeou a pequena aldeia costeira de Castell de Ferro, situada a 15 quilometros de Motril, proximo de Neualchos. Lançou 140 bombas na aldeia e arredores. A população refugiou-se nas montanhas. Ha um morto e varios feridos.—(Havas).

O bombardeamento de Cerbere

CERBERE, 27.—O bombardeamento de Cerbere por um avião espanhol decorreu da maneira seguinte:

O projector de Port Bou começou a procurá-lo e referenciou-o rapidamente. O aparelho vinha dos lados de Banyuls, isto é, voava nitidamente sobre territorio francês, send esta a primeira vez que um avião espanhol utilizou aquele rumo. Descoberto pelo projector, o avião picou para terra e largou a carga, certamente para poder elevar-se mais á vontade. As bombas eram explosivas e incendiarias. As primeiras cairam a 200 metros da estação e as outras numas vinhas. Um vagão de 41 toneladas foi atirado ao ar pela violencia da explosão. Os vidros da estação e das casas proximas ficaram reduzidos a estilhaços. Algumas das covas têm 10 metros de diametro e 5 a 6 de profundidade. Uma das casas abateu. Ha três feridos sem gravidade. A população passou a noite no tunel de Riberal. O trafego não foi interrompido.—(Havas).

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 27.—Em continuação do conselho de ministros de terça-feira foi aprovado um decreto que dispõe que a mulher casada seguirá a condição do marido. Outro decreto aprovado, reforma o Instituto Social da Marinha, sendo tambem criado o Conselho Superior de Beneficencia e Obras Sociais. Foi igualmente aprovado um decreto que cria o Serviço de Divulgação e Propaganda Sanitarias e uma lei que autoriza o ministro da Fazenda a ditar as normas que facilitem o cumprimento das obrigações fiscais dos contribuintes directamente afectados pelo dominio marxista ou pelas operações de guerra.

Jordana fez uma exposição acêrca da politica externa, deu conta do estado de relações com varios países, e pôs o Conselho de ministros ao corrente das deliberações tomadas nas sessões da sub-comissão de não-intervenção.—(Havas).

A TENSÃO NA EUROPA CENTRAL

Krofta indicou as condições

em que os sudetas podem colaborar no govêrno

LONDRES, 27.—O «Daily Herald» publica uma declaração de Krofta em que o ministro dos Estrangeiros checo diz:

«Não somos militaristas, mas se a nossa liberdade estiver em perigo defende-la-emos até ao fim. Masaryk dizia justamente: «A guerra é o pior dos males. E' a vida sem honra ou na escravidão».

A solução pacifica do problema actual é absolutamente possivel. De facto o regime democratico oferece-nos a unica possibilidade de entendimento entre os partidos politicos rivais, mas é preciso que esses partidos respeitem a lei comum. Nenhum estado democratico pode permitir que uma opinião procure suprimir outra pela força.

Desejamos a colaboração do partido de Henlein no gabinete sob duas condições: 1.ª, que reconheçam que o governo central é o organismo que decide de todas as questões importantes relativas aos interesses vitais do Estado; 2.ª, que devem aceitar a nossa politica externa, a qual se baseia na cooperação de todos os estados sem excluir nenhum deles.

Krofta concluiu dizendo: «Embora sejamos um pequeno país, estamos decididos a lutar até á morte para defender a liberdade. Não solicitaremos o apoio britanico como um acto de pura generosidade, mas porque cremos que a liberdade inglesa está ligada á nossa. Durante muito tempo ainda será preciso dar provas duma indomavel determinação se quisermos evitar a guerra e salvar a democracia».—(Havas).

As relações checo-polacas

VARSOVIA, 27. — Numa informação intitulada «As ameaças eleitorais checas—Tactica de intimidação», a Agencia Telegrafica Polaca escreve:

«Se bem que o governo de Praga tenha dado multiplas garantias sôbre a seriedade das eleições, informando que não será feita nenhuma propaganda para intimidar as minorias nacionais e que nenhum acto de terror será tolerado, o orgão checo «Tessinskie Novint» lança um apêlo á população polaca convidando-a a votar na lista checa. Este apêlo termina por uma ameaça apenas velada dizendo que os homens que quiserem que os seus filhos tenham pão para comer e que queiram encontrar trabalho não devem dar um só voto á lista polaca».

E' com razão que a Pat constata que isto nem merece comentarios.—(D. N. B.).

Aviões alemães sôbre territorio checo

BERLIM, 27. — A D. N. B. qualifica de «incriveis alegações» o comunicado de Praga que assinala repetidas incursões de aviões alemães na fronteira checa e publica a resposta do «Deutscher Dienst» que diz que as alegações de Praga pouco credito merecem «porque, no estado de alarme em que ha seis dias vive a Checo-Eslovaquia, não era verosimil que se houvesse feito silencio a respeito de tais incursões».

Diz mais que as condições meteorologicas, de 20 a 23 do corrente, limitaram as possibilidades de vôo, no Riesengebirge e que o numero 2.511 dado por Praga como sendo o de um dos aviões do Reich não existe na aviação alemã. Finalmente, declara que os 16 aviões germanicos assinalados por Praga perto do Bad Altheide estavam em territorio alemão, visto que aquela localidade fica a cêrca de 10 ou 15 quilometros da fronteira.—(Havas).

Na Boemia não faltou carvão?

PRAGA, 27. — A agencia Ceteka desmentiu a noticia lançada pela Radio alemã de que ás empresas industriais da Boemia teria faltado carvão, devido ao engarrafamento provocado na rêde ferroviaria pelo transporte de tropas. «Nenhum transporte militar—diz a Ceteka—se efectuou nessa região, e o trafico ferroviario funciona de maneira absolutamente normal».—(Havas).

Jornais apreendidos em Praga

PRAGA, 27. — O jornal «Zeit», orgão oficial do partido dos sudetas, anuncia que a censura não permite a publicação dos discursos pronunciados por Frank e Ptrogner durante as exequias das vitimas de Cheb. Certos jornais estrangeiros que publicaram aqueles discursos foram apreendidos.—(Havas).

Os esforços dos «isolacionistas» norte-americanos para desligar os Estados Unidos da politica europeia

FILADELFIA, 27. — Os «isolacionistas» americanos desenvolvem uma actividade nova, devido a certas tentativas francesas para «ententes» europeias.

KAMIL KROFTA

O jornal republicano «Philadelphia Inquirer» exprime a opinião dêstes meios, frisando que a tentativa que os Estados Unidos fizeram ha vinte anos para auxiliar a França e para «salvaguardar a democracia» lhes trouxe sacrificios imensos de sangue e de dinheiro, e, fora disso, apenas decepções. «Evidentemente, os antigos aliados de além-mar julgam que os Estados Unidos não compreenderam a lição da Grande Guerra. Apenas assim se pode compreender que a França faça de novo uma tentativa para arrastar os Estados Unidos e a Inglaterra numa acção comum que, se bem que por medidas diplomaticas, deveria salvaguardar a Checo-Eslovaquia». O referido jornal está convencido de que o povo americano fará tudo para evitar que se façam de novo tristes experiencias no dominio do idealismo internacional.—(D. N. B.).

LOMBADAS
Nenhuma outra agua portuguêsa é, ao mesmo tempo, tão pouco mineralisada e tão fortemente carbo-gasoza

O MOMENTO INTERNACIONAL

Estão a deixar o Brasil muitos subditos do Reich

RIO DE JANEIRO, 27. — Os jornais de S. Paulo noticiam que desde ha alguns dias se vem notando a partida para o seu país de centenas de subditos alemães e que foram dirigidos ao governo alemão 2.000 pedidos para que facilite a partida dos que desejam regressar ao Reich.

O consulado germanico explica aquele exodo com a melhoria das condições de vida na Alemanha, desde 1933, e acrescenta que certos alemães não podem viver no estrangeiro por falta de dinheiro ou devido a outros motivos imperiosos.—(Havas).

Censuras á Acção Catolica Italiana

ROMA, 27. — O «Regime Fascista», que já ha 15 dias acusava a Acção Catolica de Italia de ter ultrapassado os limites que a Concordata marcou para a sua actividade, voltou hoje á carga a proposito duma reunião de operarios, na qual o bispo de Foggia usou da palavra.

O «Regime Fascista» chama á ordem aquele prelado, observando-lhe que os comicios publicos não podem fazer parte da sua actividade e que se quiser falar deverá fazê-lo na igreja ou na sede da Acção Catolica.

«Mais uma vez—acrescenta—chamamos a atenção para o facto da agitação de certos dirigentes da Acção Catolica poderem provocar qualquer reacção da parte da Italia. Os chefes fascistas têm necessidade de saber qual a maneira como se educa o povo no amor de Deus, da Patria e do Regime».—(Havas).

A visita dos reis de Inglaterra a Paris

PARIS, 27. — Por ocasião da visita dos Reis de Inglaterra, a Segurança Francesa e a «Scotland Yard» decidiram como medida de prudencia dar acesso ás casas situadas nas ruas onde passam os automoveis reais apenas aos seus habitantes, e isso apenas com um bilhete de identidade, que será entregue na Prefeitura da Policia.

Na vespera da visita serão efectuadas buscas em todas estas casas e as porteiras serão substituidas por agentes de policia. Ao longo da via ferrea de Bolonha a Paris haverá uma sentinela de cinco em cinco metros.—(D. N. B.).

As pretensões do Reich

GENEBRA, 27.—A «Gazêta de Lausana» denuncia no seu editorial as pretensões dos pangermanistas com respeito á Suiça. Protesta contra o Boletim mensal destinado aos corpos docentes alemães, cujo numero de abril contem um mapa em que o territorio da Grande Alemanha engloba a quasi totalidade da Suiça. O Boletim continua a mencionar a Suiça entre os estados alemães e designa os 3 milhões de suiços alemães como alemães vivendo fora das fronteiras do Reich.—(Havas).

Cooperação militar franco-britanica

PARIS, 27. — O general Guillemin, chefe do Estado Maior general do exercito do Ar, acompanhado por 5 oficiais da aviação, partirá para Londres no proximo domingo a convite do governo inglês. Demorar-se-á ali até 4 de junho. Esta viagem corresponde ao convite feito em 1937 pelas autoridades britanicas ao exercito francês do Ar.—(Havas).

A questão do Chaco

ASSUNÇÃO, 27. — O presidente Paiva respondeu ao telegrama de Roosevelt declarando que o Paraguay aceitará as propostas da Conferencia de Buenos Aires, desde que salvaguardem os legitimos direitos e a paz no seu pais. — (Havas).

50 CHIADO
MIRANDA & F.os
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM